

ANAIS BIOLOGIA 2.A JIU

PAINEL

QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES DE LICENCIATURA POR ÁREA DA  
UNIARARAS

A. P. CARDOSO; C. G. GUIMARÃES; E. DOMINGUES; E. PAIVA; J. I.  
TEIXEIRA\*; L. M. NEVES; L. PALERMO; P. A. MAHN; J. V. BETIOLI

Um dos maiores problemas da qualidade de vida atualmente é a obesidade e esta é uma das principais causas de mortes por doenças vasculares, metabólicas, problemas psicológicos e depressão, no mundo todo. O ritmo de vida da sociedade atual, o sedentarismo e os distúrbios alimentares são hoje, os principais fatores predisponentes para a obesidade. Este trabalho teve por finalidade analisar o índice de massa corpórea (IMC) e principais hábitos relacionados a obesidade e, por consequência, a qualidade de vida de estudantes noturnos de ambos os sexos, do 1º ano do curso de Licenciatura por Área da Uniararas. Através de um questionário, obtiveram-se, junto a 70 universitários, dados pessoais, peso e altura e hábitos de vida, durante o mês de agosto. Os dados revelaram que 55,8% dos universitários eram mulheres, com idade de 18 a 25 anos (71%), solteiras (61%) e 51,3% dormem de 4 a 6 horas por noite. O IMC foi abaixo do peso para 35,9%; a maioria avaliada ficou com peso normal (51,5%), sobrepeso para 10,2 % e apenas 2,6 % consideradas obesas. Os homens corresponderam a 44,2% do total analisado, com idade entre 17 a 25 anos (70%), solteiros (70%), dormem de 4 a 6 horas por noite (61,3%) e têm ocupação profissional na indústria, no comércio e autônomos. A maioria se alimenta antes de dormir (62,85%). O índice de massa corporal ficou na faixa de 12,9% abaixo do peso, 51,6% peso considerado normal, 22,6% com sobrepeso e apenas 12,9% obeso. Os valores do IMC obtidos revelam que a conciliação entre as atividades profissionais, universitárias e a faixa de idade dos universitários sejam as possíveis explicações encontradas neste estudo.

## INVESTIGAÇÃO DE PARASIToses INTESTINAIS EM CRIANÇAS DA E.E. JOSÉ OMETTO

V. SANTOS\*, L.F. COERINI, K. MIYA, D.C.A. RITA, R. CATISTI

Doenças parasitárias intestinais, em várias regiões, representam problemas médico-sanitários de muita importância, pela frequência com que ocorrem e, especialmente, pela possibilidade de determinarem acometidos orgânicos capazes, às vezes, de incapacitarem os indivíduos atingidos. O estudo epidemiológico de quaisquer parasitos intestinais proporciona diversas informações, especialmente quanto ao grau de “insalubridade” do meio, nível e extensão do saneamento básico de uma região e também quanto aos hábitos higiênicos da população em estudo (NEVES, 2003). A presença de parasitos intestinais em crianças regularmente matriculadas na primeira e segunda séries do Ensino Fundamental da E.E. José Ometto, município de Araras, estado de São Paulo, foi observada no exame de 37 amostras de fezes. Foi utilizado o método de Coprotest® (CERQUEIRA, 1988), que consiste na associação das técnicas de centrifugação e sedimentação. Esse método preconiza a coleta de 1,4 g de fezes, conservadas em formalina tamponada para posterior processamento em acetato de etila, por meio de centrifugação. Verificou-se a presença de cistos de protozoários *Entamoeba coli* (8 amostras), *Endolimax nana* (5 amostras); *Entamoeba histolytica/Entamoeba dispar* (1 amostra) e *Giardia lamblia* (11 amostras). Dentre os 37 alunos cadastrados, 35% moram na zona rural e 65% na zona urbana e, surpreendentemente, apresentaram maior grau de parasitismo. O resultado encontrado mostra que as precárias condições de vida (econômicas, habitacionais, de saneamento básico e nutricionais) colaboram para alta suscetibilidade das doenças parasitárias. Atentamos para a necessidade de análise da qualidade da água do bairro que, provavelmente, está contaminada por dejetos humanos.

## RELAÇÕES EXISTENTES ENTRE O SER HUMANO E SEUS CÃES E GATOS

M.C. B. FARACINI\*; J.V. BETIOLI

O conhecimento das relações do homem com seus animais domésticos podem constituir em problemas ou soluções em qualquer comunidade. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi fazer levantamento das interações positivas e negativas entre ser humano, cães e gatos. Foi feito um levantamento através de entrevista com 100 pessoas, desde donos de cães e/ou gatos e profissionais da saúde. Constatou-se que os animais domésticos têm papel significativo no bem estar físico e mental das pessoas. Contudo, o número de cães e gatos nas cidades aumenta gradativamente, o que nos leva a atender a novas necessidades atuais, pois quando esses animais são soltos ou abandonados nas ruas gera uma superpopulação, tornando fora de controle esse crescimento nos canis municipais e até mesmo em casa. A orientação veterinária é um fator para se evitar possíveis problemas em casa, o que inclui um bom programa de vacinação, de vermifugação, de higiene e de castração. As preocupações com o bem estar humano e posteriormente com o animal, dependem de hábitos culturais e educacionais em uma comunidade. A falta de informação ao se adquirir um animal, juntamente com esse descontrole populacional resulta em agressões, problemas de zoonoses, descaso, prejuízos econômicos, entre outros fatores. O afastamento do homem da natureza, gera a humanização animal e atualmente está se obtendo mais dados da importância da "animalterapia" para doenças deste século, como a depressão. As conclusões de que as condições em que os animais domésticos vivem dependem da condição econômica de seus moradores e as informações obtidas permitem elaborar as relações principais entre homem e seus animais de estimação, sua importância como veiculadores de doenças e a cura de doenças por parte dos animais de estimação, desde que seja bem orientado.

# ANÁLISE MORFOLÓGICA E MOLECULAR PARA A IDENTIFICAÇÃO DA SÍNDROME A-TALASSÊMICA

I. A. NÉRI.\* , C. S. P. LIMA., C. GRIGNOLI

As talassemias são um grupo heterogêneo de desordens genéticas que resultam na redução da síntese das cadeias  $\alpha$  e  $\beta$  e englobam uma série de defeitos genéticos, ocasionando a redução da síntese de uma ou mais cadeias globínicas da(s) e hemoglobina(s). A alfa talassemia é especificamente causada por deleções no gene envolvido na produção de cadeias de  $\alpha$ -globina e a gravidade da doença esta relacionada com a quantidade de deleções de cadeias sofridas. Nas formas heterozigotas os pacientes são geralmente assintomáticos e nos casos graves formam-se tetrâmeros de cadeias beta (HbH) e cadeias gama (Hb Barts) causando doença severa ou morte no útero. O presente trabalho tem por objetivo apresentar os exames usualmente utilizados para diagnóstico da  $\alpha$ -talassemia no ambulatório de Hemogloninopatia do Hemocentro-Unicamp, tais como: hemograma, evidenciação de HbH por coloração de azul de cresil brilhante e eletroforese de hemoglobina. Geralmente estes exames são utilizados para identificação da doença, sendo estes suficientes para fechar diagnóstico em casos suspeitos de  $\alpha$ -talassemia , mas para alguns pacientes de difícil diagnóstico, pode-se também aplicar um estudo mais aprofundado sobre o tipo de alteração presente utilizando as técnicas de genética molecular com análise do DNA após amplificação pela reação em cadeia da polimerase (PCR).

## ANÁLISE DE PARCELAS DISTINTAS DENTRO DO AMBIENTE RESTINGA

L. F. C. SILVA.\*, A. P. VITTI., D. P. F. SOUZA., M. C. R. FERREIRA., R. SANTAGNELO.

A Mata Atlântica distribui-se no litoral do Oceano Atlântico, em serras e planaltos, variando sua largura em pequenas faixas a grandes extensões. O bioma compreende Floresta Ombrófila Densa e Mista, Floresta Estacional Semidecidual, Restinga, Mangue, Praia e Duna, de composição florística bem diversificada. Este trabalho tem como objetivo analisar e comparar duas parcelas distintas, instaladas em diferentes locais dentro de um mesmo ecossistema (Restinga). No Parque Estadual da Ilha do Cardoso, Cananéia-SP, foram instaladas duas parcelas de 10 x 5 metros, onde se quantificaram número de plantas, o perímetro do caule, altura da planta e da copa, área ocupada pela copa e ainda presença de bromélias de chão e epífitas. Na parcela de "restinga de porte médio" foram relatadas 19 árvores com altura variante de 4 a 8,5 metros, perímetro mínimo de 15 e máximo de 45 centímetros, altura de copa entre 0,5 a 4,8 metros e contaram-se 21 bromélias de chão e 15 epífitas. Na parcela de "restinga de transição" (praia/restinga) foram relatados 19 arbustos com altura variante de 0,5 a 3,2 metros, perímetros menores que 11 centímetros, altura de copa inferiores a 20 centímetros, não constatando nenhuma bromélia. A Restinga torna-se gradativamente variada e desenvolvida à medida que avança para o interior do continente. Caracter

ESTUDO CITOGENÉTICO EM REPRESENTANTES DA ESPÉCIE *Dalbulus maidis* (HOMÓPTERA, CICADELLIDAE)

J. L. SILVA.\*, G. D. C. SEVERI-AGUIAR., M. A. MARIN-MORALES.,  
J. R. S. LOPES.

A espécie *Dalbulus maidis* (DeLong e Wolcott), conhecida como cigarrinha do milho, constitui importante praga de culturas desse cereal, sendo vetora de diferentes patógenos. É responsável por grandes prejuízos na produção de sementes e grãos desses cultivares, tornando-se assim, um interessante objeto de estudo. Esse inseto pertencente à série Auchenorrhyncha, e como maior parte de seus representantes, possui cromossomos holocêntricos, que diferentemente dos monocêntricos, apresentam cinetócoros difusos ao longo de toda sua extensão. Durante a divisão celular, tais cromossomos migram de forma paralela em direção do fuso, não formando a tradicional figura em forma de "V". Espécimes machos adultos foram dissecados, seus testículos rompidos e liberados os túbulos seminíferos que foram esmagados, fixados e as células submetidas à técnica de coloração com orceína lacto-acética. Após análise em microscopia óptica, foi possível verificar diferentes fases da espermatogênese e a identificação do número cromossômico da espécie, até então sem descrição na literatura, como sendo  $2n=18/XY$ , sendo que os núcleos meióticos  $n=10/8A+XY$ , observado nas fases de metáfase espermatogonial e em metáfase II da meiose, respectivamente. Esse achado representa uma informação muito preciosa sobre esse grupo de homópteras, uma vez que são bastante escassos os dados a seu respeito, possibilitando futuros estudos citogenéticos e o entendimento de mecanismos que envolvem esses cromossomos.

ORAL

## ECOPEDAGOGIA: CONSIDERAÇÕES SOBRE UM NOVO PARADIGMA

T. C. ALMEIDA.\*, K. J. A. SANTOS.

Este trabalho faz parte de um estudo bibliográfico que estou desenvolvendo com a finalidade de compreender com profundidade o novo paradigma intitulado Ecopedagogia para divulgá-lo e esclarecer a sua necessidade na vida do homem contemporâneo. Deste modo, faço um estudo histórico do conceito paradigma, com base em T. Khun e prossigo com a crítica à visão cartesiana que considera a natureza como objeto de dominação (R. Descartes e F. Bacon). Diante da crise ecológica que estamos vivendo, este paradigma predatório não mais se sustenta. Penso ser necessário a criação de novos paradigmas capazes de repensar a relação homem-natureza, como um todo integrado em constante movimento e renovação. Neste momento ganha espaço privilegiado a educação, fundamental para a criação e reflexão sobre estes novos paradigmas. A educação trabalha com valores e é preciso que conscientize os futuros cidadãos da urgência de se pensar e reconhecer o valor inerente da vida não-humana. Com esta postura, apoio-me em F. Capra e em seguida valho-me de autores como P. Freire, M. Gadotti, e F. Gutiérrez e D. Pietro. De acordo com estes dois últimos autores, a ecopedagogia pode ser vista tanto como um movimento pedagógico de reorientação curricular, quanto como teoria e práticas educacionais. Entendida ainda enquanto um movimento social e político, a ecopedagogia inclui abordagens como Cidadania Planetária e Pedagogia da Terra, pontos em que estou direcionando minha análise no momento, a fim de entender quais as barreiras existentes na educação para a efetivação do trabalho com a ecopedagogia.

PAINEL

## ESTUDO PRÁTICO INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DE BIÓLOGOS

O. RAYMUNDO JÚNIOR\*, C. MAGINI, J. A. MENDES, J. V. BETIOLI

Estudos interdisciplinares são importantes métodos na formação de profissionais. O Curso de Biologia da UNIARARAS vem aplicando esta metodologia há seis anos. O objetivo deste artigo é integrar diferentes áreas da ciência: geologia, biologia, ecologia, botânica e zoologia, promovendo uma formação crítica no novo profissional. A área é necessária que tenha suporte para interdisciplinaridade e viabilidade operacional da estrutura de campo. Picinguaba e Delfinópolis são locais que possuem excepcionais condições e aspectos ambientais para aplicação de inúmeras técnicas. Durante quatro dias são aplicadas diferentes técnicas: pedologia e gênese dos solos, adaptação de plantas e sua taxonomia, montagem de armadilhas para animais, hidrologia de rios e mangues, dentre outras. Os impactos ambientais são quantificados na vila de Picinguaba, através de possíveis movimentos de massas, qualidade da água e perda da identidade cultural da comunidade de pescadores; em Delfinópolis é uma cidade de 7 mil habitantes, cujo atrativo maior é o ecoturismo, envolvendo atividades de educação ambiental e valorização da cultura local. Todos os trabalhos de campo auxiliam e ampliam a qualidade e os horizontes do novo profissional.

PAINEL

TRANSMISSÃO DIFERENCIAL DO VÍRUS DA LEPROSE DOS CITROS POR  
POPULAÇÕES DISTINTAS DE BREVIPALPUS PHOENICIS.

F. ARRIVABEM\*, V. RODRIGUES, R. ANTONIOLI-LUIZON, M. BASTIANEL,  
E.C. LOCALI, M.A. MACHADO, J. FREITAS-ASTÚA.

A leprose é uma doença viral transmitida por ácaros polípagos do gênero *Brevipalpus* que onera significativamente a produção citrícola brasileira devido ao elevado custo dos defensivos utilizados para o controle do vetor. O objetivo deste trabalho foi estudar a eficiência da transmissão do vírus da leprose dos citros (*Citrus leprosis virus – CiLV*) por populações de ácaros *B. phoenicis* provenientes de diversas regiões do Estado de São Paulo e coletados em diferentes hospedeiros. Ácaros das diferentes populações foram transferidos separadamente para fontes de inóculo sintomáticas para leprose, onde permaneceram por 72 horas para a aquisição do vírus. Após esse período, 50 ácaros de cada população foram transferidos para mudas de laranja Pêra originadas de sementes, onde permaneceram até o final do experimento. Cinco plantas foram utilizadas por tratamento, num total de 25 plantas e 1250 ácaros. Vinte e quatro dias após a inoculação, observou-se o aparecimento de sintomas de leprose nas plantas infestadas com ácaros.